

RESUMO - PÔSTER - NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE HORTALIÇAS ENTRE CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR

Amanda Carolina Gomes (amandagomes04061993@gmail.com)

Kerulyn Maria Chanisvski Machado (kerulyn.maria1@outlook.com)

Bianca Maria Brizola (Bianca_brizola10@icloud.com)

Giovanna Camile Vaz Gonçalves (giovanna.camile.v@gmail.com)

Geovanna Rayssa Padilha Pereira De Jesus (georayssa2001@gmail.com)

Lucia Ines Andreote Menik (lucia.andriote@gmail.com)

Daiana Novello (nutridai@gmail.com)

Introdução: A escola deve desempenhar um importante papel na consolidação de comportamentos relacionados à saúde e nutrição. É fundamental que esse local promova educação nutricional contínua e propicie condições para a vivência dos conceitos da área de nutrição. Sabe-se que a ingestão de frutas e hortaliças entre crianças está bem aquém dos níveis recomendados. Dessa forma, deve-se incentivar mudanças no padrão alimentar das crianças e, conseqüentemente, no aumento do consumo de frutas e hortaliças através de processos educativos efetivos. Objetivo: Avaliar a aceitação sensorial de hortaliças entre crianças de idade escolar, matriculadas na rede pública de ensino de Guarapuava, PR. Metodologia: Foram avaliadas 13 escolas, selecionadas por amostragem não probabilística por conveniência, caracterizando 1 escola por bairro. As crianças foram escolhidas por

amostragem aleatória simples. Participaram da pesquisa 1.080 crianças de ambos os gêneros, matriculadas entre o 2^a e o 5^a ano da rede municipal de ensino, com idade entre 7 e 10 anos. Inicialmente, foi elaborado um questionário online contendo imagens de alimentos pertencentes ao grupo das hortaliças. Os alimentos inseridos nesse instrumento eram comercializados no município, de baixo custo e acessíveis às crianças, além de serem oferecidos habitualmente na merenda escolar. Foi utilizada uma escala hedônica facial estruturada mista para a avaliação sensorial, variando de 1 a 6 pontos, sendo: 1 = super ruim, 2 = ruim, 3 = talvez bom ou talvez ruim, 4 = bom, 5 = super bom e 6 = não conheço. Resultados: As 13 hortaliças menos aceitas pelas crianças foram: nabo (85,24%), quiabo (85%), agrião (84,5%), alho (84,5%), escarola (83,6%), rúcula (82,4%), berinjela (81,6%), chicória (78,1%), mandioca (75,6%), cebola (75%), rabanete (72,7%), pimentão (71,7%) e espinafre (71,2%). Conclusão: As crianças da rede pública de ensino de Guarapuava, PR apresentam baixa aceitação de alimentos de origem vegetal, como as hortaliças. Assim, demonstra-se a importância de mais estudos para conhecer o hábito alimentar das crianças, além de propor intervenções que possam aumentar o consumo desses alimentos, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de doenças crônicas não transmissíveis.

Agradecimentos: Os autores agradecem aos financiadores da pesquisa Fundação Araucária (Convênio nº: 58/2021), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI-PR), Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF), Programa Universidade sem Fronteiras (USF), Paraná, Brasil.